

14 Uivai, naus do mar, porque devastada foi a vossa fortaleza.

15 E acontecerá isto naquele dia: Ficarás em esquecimento, ó Tiro, setenta anos como os dias de um rei: Mas depois dos tais setenta anos será Tiro como o cântico de uma meretriz.

16 Toma a cítara, corre em tórno da cidade, meretriz entregue ao esquecimento: Canta bem, repete a ária, para que haja memória de ti.

17 E acontecerá isto depois dos setenta anos: Visitará o Senhor a Tiro e reduzi-la-á às suas ganâncias: E comerciará de novo com todos os reinos da terra sôbre a face da terra.

18 E serão as suas negociações e as suas ganâncias consagradas ao Senhor: Não serão guardadas, nem entesouradas: Porque a sua negociação será para aquêles que habitarem diante do Senhor, para que comam até se saziarem e se vistam até à velhice.

CAPÍTULO 24

MALES QUE HÃO DE VIR SÔBRE A JUDÉIA. PUNIÇÃO DOS SEUS INIMIGOS. RESTABELECIMENTO DE JERUSALÉM.

1 Eis-aí dissipará o Senhor a terra e a porá nua e afligirá a sua face e espalhará os seus habitantes. (1)

sôbre o rei dos caldeus, ou Kasdim, Merodach-Baladam, que se tinha apoderado de Babilônia, e que era primitivamente senhor do Baixo Eufrates, onde governava a tribo dos Kaldi. O texto original dêste versículo deve ser assim traduzido: "Vês a terra dos caldeus; este povo já não existe; Assur abandonou-o aos animais ferozes, derribou as suas tórres, destruiu os seus palácios, assolou a sua terra."

(1) EIS-AÍ — Este capítulo compreende uma profecia da desolação da Judéia, seja por Senaquerib, seja por Nabucodonosor,

2 E assim como fôr o povo, assim será o sacerdote: E como o criado, assim o seu amo: Como a serva, assim a sua senhora: Como o que compra, assim é aquêlê que vende: Como o que dá juro, assim o que toma emprestado: Como o que torna a pedir a dívida, como o que deve. (2)

3 A terra com total estrago será desolada e pela rapina saqueada. Porquanto o Senhor proferiu esta palavra.

4 Chorou, e descaiu a terra e ficou desfalecida: Descaiu o Orbe, ficou desfalecida a altura do povo da terra.

5 E ficou a terra inficionada pelos seus habitadores: Porque transgrediram as leis, mudaram o direito, romperam a aliança sempiterna.

seja pelos romanos; mas também a aplicam aos últimos tempos e ao juízo final. E' necessário convir que as expressões do profeta autorizam naturalmente esta aplicação. A êste propósito escreve Franz Delitzsch. "Os juízos particulares que Deus profere contra cada povo nos oráculos contra os gentios vão referir-se todos ao juízo final, como os rios se reúnem no mesmo oceano." *Der prophet Jesaja*, 1866, p. 271. Todo êste trecho é elevado nos conceitos e harmonioso na forma. Pode-se subdividir da seguinte forma: 1.º Juízo e catástrofe da terra, 24. — 2.º Cântico do triunfo: a) sôbre a ruína da cidade que oprimia o mundo, 25, 1-8. b) sôbre a ruína de Moab, 25, 9-12. c) sôbre a restauração de Israel, 26; d) fertilidade da vinha abençoada do Senhor, 27, 2-6. — 3.º Deus pune e salva Israel.

A TERRA — Nota S. Jerônimo que é freqüente na Escritura a expressão a terra designar a Judéa.

AFLIGIRA A SUA FACE — Isto é, transmutar-lhe-á a face, arruinando-a completamente.

(2) E ASSIM COMO FÔR O POVO — Não haverá então diversidade alguma de estados nem de condições, todos hão de passar rigor do juízo, nobres e plebeus, sacerdotes e leigos. — S. Jerônimo.

Isaías 24, 6-10

6 Por esta causa a maldição devorará a terra e pecarão os habitantes dela: E por isso enfatuar-se-ão os seus cultores e serão deixados poucos homens. (3)

7 Chorou a vindima, enfraqueceu a vide, gereram todos os que se alegravam de coração. (4)

8 Cessou o regozijo dos tambores, acabou a algazarra dos que estavam em alegria, calou-se a doçura da cítara.

9 Não beberão vinho cantando árias: A bebida será amarga para os que a beberem.

10 A cidade da vaidade está demolida, fechadas se acham tôdas as suas casas, não entrando nelas pessoa alguma. (5)

(3) **CULTORES** — Isto é, moradores.

(4) **CHOROU A VINDIMA** — No fim do mundo a lembrança das delícias passadas será para os homens matéria de pesares e de tormentos: *In consumatione sæculi præceteritarum deliciarum recordatio erit materia cruciatuum.* — S. Jerônimo.

(5) **A CIDADE DA VAIDADE ESTÁ DEMOLIDA** — Isto é, tôda a cidade, ou a Babilônia espiritual, que está assentada sobre sete montes, tôda vestida de púrpura, à qual espera o terrível suplício, que lemos no capítulo 18 do Apocalipse. E com muita propriedade diz o profeta “a cidade da vaidade”, porque se do Céu e da terra, e de tudo o que é terreno, diz o sábio: “Vaidade de vaidades, e tudo vaidade”, com quanto maior razão se deve dizer isto duma só cidade, que não é senão uma pequena parte do mundo? Até aqui o doutor Máximo. Não obstante cuja autoridade, os mesmos modernos intérpretes, que com ele crêem que a presente profecia têm por objeto a consumação do mundo e o juízo final, pretendem ainda assim, que por figura ou prelúdio daquela última ruína do mundo, intente o profeta também descrever o miserável estado a que Jerusalém será reduzida, primeiramente pelos caldeus, em tempo de Nabucodonosor, depois pelos romanos, em tempo de Vespasiano. — Pereira.

11 Nas ruas haverá clamor sôbre o vinho. Tôda a alegria ficou abandonada: Desterrou-se o prazer da terra. (6)

12 Ficou dentro na cidade uma solidão, e a calamidade oprimirá as suas portas.

13 Porque estas coisas verificar-se-ão no meio da terra, no meio dos povos: Como se algumas poucas de azeitonas, que ficaram, se sacudirem da oliveira, e algum par de cachos do rabisco, depois de acabada a vindima. (7)

14 Êstes levantarão a sua voz, e cantarão louvores, darão rinchos desde o mar, quando o Senhor fôr glorificado. (8)

15 Por esta causa com as verdadeiras máximas da doutrina glorificai ao Senhor: Nas ilhas do mar ao nome do Senhor Deus de Israel.

16 Desde as extremidades da terra nós ouvimos os louvores à glória do justo. E eu disse: O meu segrêdo para mim, o meu segrêdo para mim, ai de mim: Os prevaricadores têm prevaricado e com prevaricação de transgressores prevaricaram.

(6) **SÔBRE O VINHO** — Contendendo entre si os compradores sôbre qual dêles o comprará, que tanta será a sua falta! Veja-se o versículo 7. — Menochlo.

(7) **COMO SE ALGUMAS POUCAS DE AZEITONAS** — Por estas poucas de azeitonas, que ficam nas pontas da oliveira depois do varejo, e por êstes poucos de cachos que se acham depois de feita a vindima, quer-nos Isafas dar a conhecer quão poucos e quão raros serão os escolhidos, que se saberão pela divina graça livrar das violentas impressões que nêles fará o Anti-Cristo. — S. Jerônimo.

(8) **ÊSTES LEVANTARÃO A SUA VOZ** — Os poucos escolhidos que ficarem depois dêste varejo e desta vindima do mundo, levantarão a voz ao Céu, louvarão a Deus. — S. Jerônimo.

17 Para ti, que és habitador da terra, está aparelhado o susto e a cova e o laço.

18 E acontecerá: Que o que fugir da voz do susto cairá na cova: E o que se desembaraçou da cova ficará prêso no laço: Porque as cataratas lá das alturas foram abertas e serão abalados os fundamentos da terra.

19 Com a ruptura de suas partes será a terra feita em pedaços, com o choque delas será a terra esmigalhada, com o seu abalo será a mesma terra desconjuntada,

20 pelo balanço será agitada a terra como um embragado, e será tirada como a tenda dum noite: E carregará sobre ela a sua iniquidade, e cairá, e não tornará a levantar-se.

21 E acontecerá: Que naquele dia virá o Senhor com a sua visita sobre a milícia do céu lá no alto, e sobre os reis da terra que estão sobre a terra.

22 E serão atados todos juntos num feixe para serem lançados no lago e ficarão ali encerrados no cárcere: E depois de muitos dias serão visitados.

23 E a lua se envergonhará e se confundirá o sol quando reinar o Senhor dos exércitos no monte Sião em Jerusalém e fôr glorificado na presença dos seus anciãos. (9)

(9) QUANDO REINAR — Quando se assentar no seu Real Trono para julgar o mundo no Vale de Josafá, como explica Menochio, e ao tempo em que fôr a tomar posse da herança do seu Reino em Sião e na Celestial Jerusalém, adorado e glorificado para sempre na Córte de seus escolhidos.